

**Valorização da cultura ribeirinha do engenho Crauassu: “O Monstro do Rio Ipojuca”****Valuing the ribeirinha culture of engenho Crauassu: “The Monster of Rio Ipojuca”**

DOI:10.34117/bjdv6n5-325

Recebimento dos originais:20/04/2020

Aceitação para publicação:17/05/2020

**Valdilene Valdice de Santana**

Mestranda pelo programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e meio ambiente (PRODEMA/UFPE). Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco

Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235. Cidade Universitária. Recife/Pe, Brasil.

E-mail: valdilene-valdenice@hotmail.com

**Nilza Josefa de Lima**

Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Fundação de Ensino Superior de Olinda (FUNESO)

Endereço: Avenida Getúlio Vargas, 566, Bairro Novo, Olinda, Pe

E-mail: valdilene-valdenice@hotmail.com

**Noberto Francisco de Barros Júnior**

Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco.

Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235. Cidade Universitária. Recife/Pe, Brasil.

E-mail: nobertojr@yahoo.com.br

**Roberta Elane Maria Xavier**

Pós-Graduada em Pedagogia Empresarial pelo Centro Universitário Joaquim Nabuco-UNINABUCO

Endereço: Avenida Guararapes, R. Padre Euclides Jardim, 233 – Santo Antônio, Recife – PE.

E-mail: robertaelayne60@gmail.com

**Elilde Maria Ramos**

Especialista em Ensino de Ciências Biológicas pela Faculdade Integrada da Vitória de Santo Antão – FAINTVISA.

Endereço: Loteamento São Vicente Ferrer, 71. Cajá – Vitória de Santo Antão/PE.

E-mail: elilde\_ramos@hotmail.com

**Silvia Helena Vasconcelos da Silva**

Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona  
Endereço: Campo Grande 376, 1749-024 Lisboa, Portugal  
E-mail: sillvia35@hotmail.com

**Ana Lúcia de Vasconcelos**

Pedagoga pela Faculdade José Lacerda Filho de Ciências Aplicadas – FAJOLCA  
Endereço: Av. Francisco Alves de Souza, Ipojuca – PE.  
E-mail: analuciavasconcelosrodrigues@hotmail.com

**Patrício Rinaldo dos Santos**

Mestrando pelo programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e meio ambiente (PRODEMA/UFPE). Centro de Filosofia e Ciências Humanas.  
Instituição: Universidade Federal de Pernambuco  
Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235. Cidade Universitária. Recife/Pe, Brasil.  
E-mail: patricioibimirim@hotmail.com

**RESUMO**

O conceito de educação existente na legislação brasileira atesta a valorização do diferente, mesmo não sendo respeitado na prática pelo atual sistema educacional. A Educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB, 1996). Pensando em tornar a educação um instrumento de fortalecimento de identidade, atendendo as necessidades do povo e de alguma forma buscar, por meio do conhecimento, construir e fortalecer a cultura local, foi criado o projeto intitulado: *Valorização da cultura por meio das narrativas orais contadas pela comunidade ribeirinha do Engenho Crauassu: "O Monstro do Rio Ipojuca"*. Esta pesquisa é descritiva com abordagem qualitativa, traz, em suma, o relato de um projeto pedagógico desenvolvido na Escola Municipal São Mateus, localizada na comunidade ribeirinha do Engenho Crauassu, Ipojuca, Pernambuco, Brasil, tendo por objetivo descrever as ações e apresentar o resultado do projeto supracitado, bem como discorrer sobre sua importância para a educação e para a comunidade local.

**Palavras - chave:** Educação; Escrita; Leitura; Cultura.

**ABSTRACT**

The concept of education existing in Brazilian legislation attests to the appreciation of the different, even though it is not respected in practice by the current educational system. Education encompasses the formative processes that develop in family life, human coexistence, work, educational and research institutions, social movements and civil society organizations and cultural manifestations, Laws of Guidelines and Bases of National Education - LDB (1996). Thinking about making education an instrument of strengthening identity, meeting the needs of the people and somehow seek, through knowledge, to build and strengthen the local culture, the project entitled: *Appreciation of culture through oral narratives told was created. by Engenho Crauassu riverside community: " The Ipojuca River Monster "*.

This research is descriptive with a qualitative approach, brings, in short, the report of a pedagogical project developed at São Mateus Municipal School, located in Engenho Crauassu riverside community, Ipojuca, Pernambuco, Brazil; to describe the actions and outcome of the above project as well as their importance to education and the local community.

**Keywords:** Education; Writing; Reading; Culture.

## 1 INTRODUÇÃO

A prática da leitura e da escrita, a partir da década de 1980, vem sendo valorizada e muito discutida no Brasil. De acordo com os Parâmetros Curriculares da Educação Nacional (PCNs), 1998, o aprendizado da leitura e escrita deve ser uma ação ativa, que possibilite práticas de leitura significativas e busque estimular a escrita autoral.

Seguindo essa linha de pensamento, Lerner (2002) diz que o usuário da leitura e escrita deve transcender a alfabetização, a autora entende que a escola, instituição formal que tem por função a formação do leitor e escritor, deve estar preocupada com a incumbência dos estudantes na cultura escrita, essa cultura envolve apropriar-se de uma herança cultural, prática de diversos exercícios com vários gêneros textuais e o aprendizado do conhecimento obtido com esses textos.

Para Freire (2007), alfabetizar não é aprender a repetir palavras, mas a dizer a palavra criadora da sua cultura, a educação precisa estar voltada para a realidade do aluno e suas práticas culturais. A educação precisa ser dialógica, voltada para a relação do homem com o mundo, pois o sujeito passa a ser construtor da sua história a partir da valorização de sua cultura, de seus saberes. É desse modo que ocorre a transformação positiva do ser. A educação é capaz de trazer a liberdade do homem oprimido e submetido ao sistema de opressão. Não cabe ao educador o papel de falar para esse povo como senhor do saber, mas valorizar o saber de cada indivíduo (FREIRE, 2007).

Pensando em tornar a educação um instrumento de fortalecimento de identidade, atendendo às necessidades do povo e, de alguma forma, buscar, por meio do conhecimento, construir e fortalecer a cultura local, foi criado o projeto intitulado: *Valorização da cultura por meio das narrativas orais contadas pela comunidade ribeirinha do Engenho Crauassu: "O Monstro do Rio Ipojuca"*, o qual foi vivenciado durante o ano letivo de 2018, na Escola Municipal São Mateus, localizada no Engenho Crauassu, Ipojuca, Pernambuco, Brasil.

A educação ao longo de toda a vida se refere à mudança da noção de qualificação, pautada em uma formação única para a noção de competência, que se relaciona a uma

formação dinâmica, flexível, condizente com a ênfase atual no trabalho em equipe, na capacidade de iniciativa, na valorização de talentos e aptidões. Essa mudança advém da “desmaterialização” do trabalho que exige, além da técnica, a “aptidão para as relações interpessoais” (DELORS, 2001, p. 114).

Tomando em seu amplo sentido etnográfico cultura inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade (LARAIA, 2006).

Segundo Valsiner (2000), a cultura constitui um sistema de significados compartilhados pelos membros de um determinado grupo social. Para o autor, a cultura é um aspecto importante da constituição do sujeito e não apenas um aspecto externo que exerce influência sobre ele. A relação indivíduo-cultura é bidirecional. Ao mesmo tempo em que o sujeito é constituído socialmente pela cultura coletiva, ele desenvolve um sistema de significados pessoais, que constituem sua cultura pessoal (TEIXEIRA; ALVES, 2008).

A cultura aqui apresentada refere-se à valorização do patrimônio imaterial – os modos de fazer, a tradição oral, a organização social da comunidade, os costumes, as crenças e as manifestações da cultura popular que remontam ao mito formador de cada grupo. A cultura rural/ribeirinha, caracterizada pela intrínseca relação do homem com a natureza (rios e matas) e pela transmissão oral, manifestada nos modos de vida típicos do que se estipulou chamar de “interior”, principalmente, no universo ribeirinho, traduz o que melhor se pode chamar de cultura popular.

O projeto valorizou o conhecimento historicamente construído pelo/no imaginário popular, considerando as manifestações e expressões populares narradas pelos moradores da Comunidade Ribeirinha do Engenho Crauassu. O conhecimento da cultura local reforça a valorização de uma educação dialógica, voltada para a relação “homem-mundo”, que entende o homem como construtor da sua história a partir da valorização de sua cultura, de seus saberes. Nesse sentido, o projeto compartilhou a ideia de que o pensamento nas obras literárias criadas, tendo como referência Paulo Freire, está sempre em movimento dialógico com as questões locais que humaniza os sujeitos.

“A educação deve permitir que todos possam recolher, selecionar, ordenar, gerir e utilizar as mesmas informações” (DELORS, 2001, p. 21). Isso evidencia a ordenação, a sistematização e a seleção, atributos utilizados na elaboração e vivência pedagógica da produção aqui destacada.

O projeto em estudo agregou temas de caráter cultural, com atividades curriculares e extracurriculares envolvendo todos os componentes da grade, com o objetivo de estimular os(as) estudantes a produzirem textos verbais e não-verbais a partir de suas experiências locais, incentivando o lado escritor(a) dos(as) estudantes. Foram envolvidos no projeto os seguintes componentes curriculares e conteúdos:

- **Língua Portuguesa:** Linguagem Verbal e Não-Verbal, Gêneros Textuais, Dialeto, Linguagem Formal e Informal, Produções Escritas, Oralidade;
- **Matemática:** Formas Geométricas, Números Naturais, Unidades de Medidas, Problemas Utilizando as Operações;
- **Ciências:** Vida e Ambiente, Seres Vivos e Não Vivos, Poluição, Doenças;
- **História:** História Local e do Cotidiano, a História e o Tempo, Práticas e Relações Sociocultural, Linha do Tempo;
- **Geografia:** O Espaço Geográfico, A hidrografia, Mapas, Paisagem, Sustentabilidade, Orientação e Espaço;
- **Artes:** Arte Visual, Arte Plástica, Música, Dança, Teatro;
- **Educação Física:** Linguagem Corporal, Equilíbrio e Coordenação Motora, Deslocamento, Força, Sentido de Equipe.

Freire (2007) se debruça sobre a importância de temas geradores e o conteúdo programático da educação a partir da situação presente, existencial, concreta, refletindo o conjunto das aspirações do povo.

Diante do exposto, a presente pesquisa tem como objetivo descrever as ações e apresentar o resultado do projeto supracitado, bem como discorrer sobre sua importância para a educação e para a comunidade local.

## 2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é descritiva com abordagem qualitativa em função de buscar desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias (GIL, 2008). Traz, em suma, o relato de um projeto pedagógico desenvolvido na Escola Municipal São Mateus, figura 1, onde funcionam os turnos: matutino, vespertino e noturno, e se oferece Educação Infantil, Educação Fundamental – Anos Iniciais, e Educação de Jovens e Adultos.

Figura 1: Escola Municipal São Mateus



Fonte: arquivo pessoal dos (as) autores (as), (2018).

Os atores envolvidos no projeto foram 39 estudantes da Educação Básica, do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, sendo: 18 estudantes do 1° e 2° ano, figura 2A; 15 estudantes do 3° e 4° ano, figura 2B e 6 estudantes do 5° ano, figura 2C, as professoras das respectivas turmas, a equipe gestora e a comunidade local. O projeto foi vivenciado de forma interdisciplinar com foco numa educação emancipatória e inclusiva.

Figura 2: turmas e professoras envolvidas no projeto.



Fonte: arquivo pessoal do (as) autores (as), (2018).

No percurso metodológico do projeto foram desenvolvidas as seguintes ações: oficinas de produções textuais nas aulas de Língua Portuguesa, envolvendo os diversos gêneros textuais; palestras com pessoas da comunidade, contadoras de causos do “Monstro do Rio”; aulas de campo as margens do Rio Ipojuca, localizado no Engenho Crauassu; levantamento histórico, social e cultural da comunidade ribeirinha local; organização das produções individuais e coletivas para elaboração de uma obra literária.

A presente pesquisa elegeu como técnica investigativa entrevistas semiestruturadas com os atores envolvidos no projeto vivenciado pela escola supracitada. Para a análise dos dados, tomou como referência a técnica de Análise de Narrativas.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a vigência do projeto, foi visível o interesse dos estudantes e da comunidade em participar das atividades propostas, pois nestas foram enfatizadas a importância da identidade cultural local. A educação e a cultura são importantes instrumentos de transformação social. Como salienta Calvino (1990, p. 138):

Quem somos nós? Quem é cada um de nós senão uma combinação de experiências, informações, leituras e imaginações? Cada vida é uma enciclopédia, uma biblioteca, um inventário de objetos, uma amostragem de estilos, em que tudo pode ser continuamente remexido e reordenado de todas as maneiras.

Nesse sentido, o livro “O Monstro do Rio Ipojuca”, figura 3, ISBN 9 788560 418008, resultado principal do projeto, imortaliza o folclore da comunidade ribeirinha do Engenho Crauassu. A Secretaria de Educação do Ipojuca, representada pelo então secretário Noberto Francisco de Barros Júnior, financiou todas as etapas do projeto, bem como a impressão de 200 exemplares os quais foram distribuídos para a comunidade escolar local, para a biblioteca municipal e as bibliotecas das demais escolas do município na culminância do projeto no dia 14 de fevereiro de 2019.

Figura 3: livro “O Monstro do Rio Ipojuca”.



Fonte: arquivo pessoal do (as) autores (as), (2018).

A obra literária produzida por meio do projeto nos faz pensar na dinâmica de um olhar pedagógico que sugere a valorização da cultura popular em primeira instância. A cultura ganha, nesse sentido, uma inesperada e inovadora dimensão dialógica. O reconhecimento de uma cultura local ganha forma pelas inúmeras experiências de diálogos entre pessoas e cultura. O ensinar e o aprender a ler e a escrever sua própria história expressa valores culturais em uma espécie de tradição inovadora, permite aos educandos mais do que a leitura da palavra em si mesma, traz a importância da leitura do mundo e o reconhecimento de uma cultura própria (MACIEL, 2011).

A importância de desenvolver atividades curriculares, envolvendo todos os componentes da grade, visando estimular os(as) estudantes a produzirem textos verbais e não-verbais, a partir de suas experiências locais, incentivando o lado escritor(a) destes(as), foi de fundamental importância para a realização do projeto.

As atividades desenvolvidas pelo projeto possibilitaram o conhecimento tanto histórico quanto geográfico do Rio Ipojuca, para que, mediante o conhecimento, acontecesse o despertar nos(as) estudantes para o respeito e a sensibilidade pelo Rio Ipojuca e sua importância para o desenvolvimento de toda população ribeirinha local.

As práticas pedagógicas se pautaram na valorização e ressaltaram a importância da educação e da cultura local para todos, dando satisfação às necessidades básicas de aprendizagem. Segundo Delors (1992), tanto os instrumentos essenciais para a aprendizagem (como a leitura e a escrita, a expressão oral, o cálculo, a solução de problemas), quanto os conteúdos básicos da aprendizagem (como conhecimentos, habilidades, valores e atitudes),

necessários para que os seres humanos possam sobreviver, desenvolver plenamente suas potencialidades, viver e trabalhar com dignidade, participar plenamente do desenvolvimento, melhorar a qualidade de vida, tomar decisões fundamentais e continuar aprendendo.

Para Nascimento (2006, p.867), “a educação camponesa/ribeirinha se constrói a partir de um movimento sociocultural de humanização”. Centraliza-se na busca pela pedagogia do ritual, do gesto, do corpo, da representação, da comemoração e do ato de fazer memória coletiva. As pessoas, gente simples do campo, tornam-se sujeitos culturais, celebrando sua memória ao resgatar a identidade por meio da educação.

O conceito de educação existente na legislação brasileira atesta a valorização do diferente, mesmo não sendo respeitado na prática pelo atual sistema educacional. A Educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

A escola deve abordar uma pedagogia na qual a educação popular seja inserida no cotidiano escolar e no processo de ensino-aprendizagem. A finalidade desta transformação é trazer para a escola alternativas pedagógicas que são produzidas fora do espaço escolar formal; analisar as experiências e as discussões que acontecem a respeito da renovação pedagógica; aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos, (DELORS, 2000).

Segundo Rodrigues (2005), no aprender a conhecer se faz necessário tornar prazeroso o ato de compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento para que este não seja efêmero, para que se mantenha ao longo do tempo e para que valorize a curiosidade, a autonomia e a atenção permanentemente. No aprender a fazer, não basta preparar-se com cuidados para se inserir no setor do trabalho, é preciso trabalhar em equipe, desenvolvendo espírito cooperativo e de humildade na reelaboração conceitual e nas trocas, valores necessários ao trabalho coletivo.

Aprender a conviver é um importante aprendizado por se valorizar a competência de viver com os outros, de buscar compreender o próximo, de desenvolver a percepção de interdependência, de administrar conflitos, de participar de projetos comuns, de ter prazer no esforço comum. No aprender a ser, é importante desenvolver sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade, iniciativa e crescimento integral da pessoa em relação à inteligência. A aprendizagem precisa

ser integral, não negligenciando nenhuma das potencialidades de cada indivíduo (RODRIGUES, 2005).

#### **4 CONCLUSÃO**

A partir das atividades desenvolvidas na prática do projeto, foi possível contextualizar o conhecimento histórico, popular e geográfico do Rio Ipojuca, despertando nos estudantes e na comunidade local o respeito e a sensibilidade pelo Rio e sua importância para o desenvolvimento de toda a população Ribeirinha que ali habita. Procurou-se desenvolver hipóteses relacionando o imaginário local do Monstro do Rio à poluição que vitima o rio Ipojuca por décadas, para propor reflexões sobre as medidas que os moradores podem tomar para combater a poluição.

Unir o imaginário, o folclórico, o formal e o informal dentro e fora da escola deixou um legado repleto de significados que ficaram registrados na memória dos envolvidos, mas que outros, alheios ao projeto, terão acesso, principalmente por meio do livro, que é motivo de orgulho não apenas para a comunidade escolar e ribeirinha de Crauassu, mas também de toda a rede municipal de ensino do Ipojuca.

A experiência vivida no percurso do projeto e, principalmente, os resultados evidenciaram o potencial dos estudantes e profissionais do campo, que mesmo diante das adversidades, da inadequação da estrutura escolar, do preconceito, não hesitaram em investir numa educação capaz de construir e consolidar a identidade de seus estudantes. A educação como um todo é um processo árduo de construção do ser, e a educação no campo, sofre mais ainda, pois, infelizmente não ocupa o topo dos investimentos necessários nas esferas públicas. Quando uma escola do campo alcança sucesso com projeto, como o caso do aqui referenciado, preconceitos precisam ser superados, para que não se ofusque o brilho do real sentido do processo de ensino aprendizagem, que é dar significado ao conhecimento formal e informal e promover interações e participativas.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Ministério de Educação e Cultura**. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Introdução. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CALVINO, I. **As seis propostas para o próximo milênio**. Trad. Ivo Barroso. São Paulo: Companhia das Letras, p. 138, 1990.

DELORS, J. **Intervenção na Conferência das Nações Unidas** sobre o ambiente e o desenvolvimento. Rio de Janeiro (Brasil), jun. 1992.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**: Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o séc. XXI. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

DELORS, J. **Educação um tesouro a descobrir**. Rio de Janeiro: Ed. Cortez, p 21, p 114. 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 64. ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre, Artmed, 2002.

LARAIA, R. de B. **Cultura: um conceito antropológico**. 19 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

MACIEL, K. F. "O pensamento de Paulo Freire na trajetória da educação popular." Educação em Perspectiva 2, no. 2, 2011.

## ***Brazilian Journal of Development***

NASCIMENTO, C.G. **Educação e Cultura: as escolas do campo em movimento**. Revista Fragmentos de Cultura-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas, 16( 1112), pp.867-883. 2006.

RODRIGUES, Z. D. **Os quatro pilares de uma educação para o século XXI e suas implicações na prática pedagógica**, 2005.

VALSINER, J. **Culture and human development**. London: Sage.2000.